

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CÓDIGO DA FICHA					
	PI	PI	PEDRO II	08	Q60	03
	UF	SÍTIO-	Loc	ANO	FICHA	NO.

1. IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

DATA	19/07/2008	INÍCIO	11h	TÉRMINO	12h
ENTREVISTADOR	Áurea da Paz Pinheiro		SUPERVISOR	Ricardo Augusto Pereira	

2. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Piauí
LOCALIDADE	Pedro II
MUNICÍPIO / UF	Pedro II/ PI

3. IDENTIFICAÇÃO DO BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Arte Santeira
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Arte Sacra, Regional, Arte Sertaneja

4. IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO

NOME	Natanael da Silva Araújo			Nº	03
COMO É CONHECIDO (A)	Nataneel	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	1984	SEXO	☒ MASCULINO ☐ FEMININO
ENDEREÇO	Rua, Nenem Galvão, 1088. Pedro II, Piauí.				
TELEFONE	(86) 8813-9082/ 3271-2247	FAX		E-MAIL	
OCUPAÇÃO	Artesão				
ONDE NASCEU	Pedro II [PI]	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE	1984		

5. RELAÇÃO COM O BEM INVENTARIADO

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	PEDRO II	08	Q60	03
--	----	----	----------	----	-----	----

5.1. QUAL É A SUA RELAÇÃO COM A ATIVIDADE? O QUE FAZ?

Natanael é escultor/santeiro. As esculturas representam motivos regionais [personagens e cenas da vida cotidiana do rural nordestino]. Faz ex-votos e, predominantemente, santos e anjos. Trabalha com o pai, Mestre Araújo, que tem sua própria oficina, onde realiza as etapas da atividade com o filho Natanael, que começou lixando e polindo as peças criadas pelo pai, mas hoje já é um escultor que aprendeu o ofício e modos de fazer da Arte Santeira.

5.2. COMO, QUANDO, ONDE E COM QUEM APRENDEU ESTA ATIVIDADE?

EU NASCI AQUI NA CIDADE DE PEDRO II, NO ANO DE 84, 1984 E JÁ VIM APRENDER A FAZER ARTE SANTEIRA ACHO QUE DEPOIS 13 ANOS DE IDADE, DEPOIS DE MUITA OBSERVAÇÃO DE VER MEU PAI TRABALHAR, ENTÃO JÁ VEIO DO MEU PAI.

5.3. ENSINA OU ENSINOU A OUTROS?

Não, se considera ainda um aprendiz.

5.4. OUTROS DADOS BIOGRÁFICOS RELEVANTES

Natanael aprendeu o ofício com o pai, Mestre Araújo, com que trabalha desde os 13 anos de idade..

5.5. PARTICIPA OU PARTICIPOU DE ALGUMA COOPERATIVA OU ASSOCIAÇÃO? CONHECE ALGUMA QUE SEJA ATUANTE NESTA LOCALIDADE?

Não participa e não manteve contatos com nenhuma cooperativa ou associação. Sobre a intenção de participar de alguma associação: “Eu tenho vontade de participar porque eu quero ganhar nome lá na frente porque assim como filho de peixe, peixinho é. Eu quero ganhar este nome igual meu pai. Eu quero batalhar bastante que é pra eu chegar lá”.

6. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

6.1. PERIODICIDADE

Natanael trabalha com Mestre Araújo durante todo o dia. Confecciona várias peças simultaneamente, mas afirma que seu ritmo médio de produção seria, aproximadamente, uma peça de 35 cm por dia, como o pai.

6.2. ANOS EM QUE PRATICOU EFETIVAMENTE A ATIVIDADE DESDE 1990:

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☒	☐	☐	☐	☐

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	PEDRO II	08	Q60	03
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

6.3. QUAIS OS MOTIVOS DA ATIVIDADE?

☒ **MEIO DE VIDA** _____

☐ **PRÁTICA RELIGIOSA** _____

☐ **OUTRAS (SENTIDO LÚDICO, ETC.).** _____

6.4. QUAIS AS ORIGENS DA ATIVIDADE?

NO PIAUÍ, VESTÍGIOS DE ARTISTAS POPULARES LIGADOS A ARTE SANTEIRA REMONTAM AOS TEMPOS DE OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO, QUANDO OS JESUÍTAS INICIARAM O PROCESSO DE CATEQUESE DAS POPULAÇÕES QUE HABITAVAM A REGIÃO, MOMENTO EM QUE OS RITUAIS TRADICIONAIS CATÓLICOS SE MISTURARAM À DEVOÇÃO POPULAR DE CULTO ÀS IMAGENS, NOVENAS, PROCISSÕES E PAGAMENTO DE PROMESSAS COM A PRODUÇÃO DE EX-VOTOS, CAPELAS E ALTARES DOMÉSTICOS.

DESDE O SÉCULO XVIII, FORMAS DE CONVÍVIO, SOCIABILIDADE E VIVÊNCIAS REVELAVAM A EXISTÊNCIA DE PRÁTICAS RELIGIOSAS DE CULTOS DOMÉSTICOS COM O USO DE ALTARES PARTICULARES PRODUZIDOS EM MADEIRA. OS EQUIPAMENTOS DA MORADIA COLONIAL, MÓVEIS E APETRECHOS PRODUZIDOS EM MADEIRA JÁ INFORMAM SOBRE A EXISTÊNCIA DE ARTÍFICES DA PRODUÇÃO DE ORATÓRIOS EM MADEIRA.

6.5. EXISTEM HISTÓRIAS ASSOCIADAS À ATIVIDADE?

Natanael informa que muitas de suas peças são vendidas para turistas e comerciantes locais.

7. PREPARAÇÃO

O artesão produz escultura e entalhe. Trabalha com o pai, Mestre Araújo e sua mãe, Verônica, na oficina da família, domina todas as etapas da produção.

8. REALIZAÇÃO**8.1. QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS ETAPAS E PARTICIPANTES DA ATIVIDADE?**

DENOMINAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE E SUAS METAS	PARTICIPANTES/FUNÇÃO
1. Seleção e aquisição da madeira	Adquire a matéria-prima na propriedade da família, em Pedro II	O próprio artesão
2. Cortes	DESBASTA, CORTA COM SERROTES, ENXÓ, ESPÓ, FORMÕES, BURIL, GOIVA E FACA, USA A FURADEIRA QUANDO NECESSÁRIO	O próprio artesão
3. Acabamento	LIXA A PEÇA, APLICA EXTRATO DE NOGUEIRA E CERA DE ASSOALHO	O próprio artesão
4. EMBALAGEM	Prepara a peça para deslocamento e comercialização. Dependendo do lugar e meio de transporte, a embalagem pode ser feita em papelão ou caixotes de madeira.	O próprio artesão

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	PEDRO II	08	Q60	03
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

5. COMERCIALIZAÇÃO	CONTATO COM O PÚBLICO, DISTRIBUIÇÃO E VENDA DAS PEÇAS	Atividade realizada pelo próprio artesão, mas também por comerciantes ou atravessadores que se apropriam da maior parte dos lucros.
--------------------	---	---

8.2. QUAIS SÃO OS RECURSOS FINANCEIROS, CAPITAL E INSTALAÇÕES UTILIZADOS.		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
Recurso financeiro	Capital de giro	Lucro da venda das peças
Instalações – Oficina do próprio artesão	Ambiente de trabalho	O próprio artesão

8.3. QUAIS SÃO AS MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO UTILIZADAS?		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
Madeira (imburana de espinho)	Matéria-prima	Compra
Cera de assoalho	Matéria-prima	Compra
Extrato de noqueira	Matéria-prima	Compra
Enxó	Ferramenta	Compra
Serrote	Ferramenta	Compra
Formão	Ferramenta	Compra
Buril	Ferramenta	Compra
Goiva	Ferramenta	Confecciona
Espó	Ferramenta	Compra
Furadeira	Ferramenta	Compra
Faquinha	Ferramenta	Compra/confecciona
Lixas	Ferramenta	Compra

8.4. HÁ COMIDAS E BEBIDAS PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? CONSOMEM-SE OUTRAS?		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM
Não		

8.5. HÁ INSTRUMENTOS E OBJETOS RITUAIS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM
Não		

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	PEDRO II	08	Q60	03
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

--	--	--

8.6. HÁ TRAJES E ADEREÇOS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não		

8.7. HÁ DANÇAS PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? OCORREM OUTRAS?		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não		

8.8. HÁ MÚSICAS E ORAÇÕES PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? OCORREM OUTRAS?		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não		

8.9. HÁ INSTRUMENTOS MÚSICAIS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não		

8.10. APÓS A ATIVIDADE, QUAIS SÃO AS TAREFAS EXECUTADAS? QUEM AS EXECUTA?	
QUEM EXECUTA	ATIVIDADE
O PRÓPRIO ARTESÃO	1. EMBALAGEM
O PRÓPRIO ARTESÃO/ COMERCIANTES/ Atravessadores	2. Distribuição, comercialização e venda. Muitas vezes a venda é feita a um comerciante, que chamam atravessador, que ganha a maior parte do lucro, ficando o artesão com uma parte bem pequena do lucro de sua produção.

8.11. QUAIS SÃO OS PRODUTOS OU RESULTADOS DESTA ATIVIDADE? EM QUE QUANTIDADE?
Talhas e esculturas de anjos e santos. As quantidades são variáveis, conforme a demanda, a disponibilidade de matéria-prima e o ritmo de trabalho do artesão.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	PEDRO II	08	Q60	03
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

8.12. QUAL É O PÚBLICO? QUAL O DESTINO DOS PRODUTOS DESTA ATIVIDADE?

Natanael vende suas peças para turistas e comerciantes locais.

8.13. ESTA ATIVIDADE É IMPORTANTE PARA A RENDA / O SUSTENTO DE SUA FAMÍLIA? É A PRINCIPAL FONTE DE RENDA? E PARA A COMUNIDADE, ESSE TIPO DE ATIVIDADE É IMPORTANTE? POR QUÊ?

PRINCIPAL ☐	COMPLEMENTO ☐	NÃO É FONTE DE RENDA ☐
IMPORTÂNCIA PARA A COMUNIDADE	Natanael, como o pai, considera a Arte Santeira de grande importância para a comunidade de Pedro II, mas lamenta que outros aspectos naturais e culturais da comunidade sejam mais valorizados e divulgados para o turismo, como a fabricação de redes e de jóias com opala.	

8.14. RECORDA-SE DE MUDANÇAS NOS MODOS DE FAZER E/OU RESULTADOS, MATÉRIAS PRIMAS, USOS DO BEM/SERVIÇO EXECUTADO? INFORMAR OS TIPOS, MOMENTOS (DATAS) E MOTIVOS DAS MUDANÇAS.

ÉPOCA	OCORRÊNCIA
Anos 1997	INICIA NO OFÍCIO

9. LUGAR DA ATIVIDADE**9.1. ONDE OCORRE? DESDE QUANDO NESSE LUGAR? POR QUÊ?**

Na oficina de Mestre Araújo, pai do artesão

9.2. QUEM É RESPONSÁVEL OU PROPRIETÁRIO DO LUGAR EM QUE OCORRE A ATIVIDADE?

Mestre Araújo, pai do artesão

9.3. DESENHO DO LUGAR DA ATIVIDADE

Conferir registros visuais produzidos ao longo dos encontros e entrevista com Natanel, Verônica e Mestre Araújo. A2 – Registros Audiovisuais

10. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS E INFORMANTES**10.1. QUEM MAIS PODE INFORMAR SOBRE ESTA ATIVIDADE?**

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) e Programa de Desenvolvimento do Artesanato (PRODART).

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	PEDRO II	08	Q60	03
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

10.2. HÁ OUTROS OFÍCIOS CARACTERÍSTICOS DESTA LOCALIDADE?

OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CARACTERÍSTICAS	CONTATO
Jóias em opala	Confecção de jóias utilizando a partir da lapidação da opala	PRODART E SEBRAE
Redes	Fabricação de redes costuradas e bordadas	

11. REGISTROS FOTOGRÁFICOS E AUDIOVISUAIS LOCALIZADOS OU PRODUZIDOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
Cf. A2 – Registros Audiovisuais	Arte Santeira e Regional	Educar: artes e ofícios/ 19ª SR IPHAN

12. MATERIAIS IMPRESSOS E OUTROS LOCALIZADOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
Conferir relação de referências bibliográficas identificadas, catalogadas e disponibilizadas neste inventário [Anexo 1 – Bibliografia].	Arte Santeira, Arte Regional, Arte Sertaneja, Arte Sacra.	Cf. Anexo 1 – Bibliografia.

13. OBSERVAÇÕES DO ENTREVISTADOR

13.1. RECOMENDA APROFUNDAR ESTA ENTREVISTA? POR QUÊ?

Sim. Artesão/aprendiz filho de mestre santeiro.

13.2. ATITUDES E OPINIÕES POR PARTE DO GRUPO IMEDIATO E MAIS AMPLO SOBRE O DESEMPENHO DO (A) ENTREVISTADO (A).

A família de Mestre Araújo é considerada referência na arte santeira da localidade.

13.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

O artesão se queixa da escassez cada vez maior de madeira e incentivos públicos e privados.